

HISTÓRIA DE UM ACERVO: UM GUIA PARA OS PERIÓDICOS IMPRESSOS DA UFU

1. SUBPROGRAMA: Experiência Institucional

2 JUSTIFICATIVA

Este projeto tem o propósito de combinar pesquisa e atividade institucional no âmbito do Sistema de Bibliotecas visando à manutenção do acervo e ampliação do acesso ao conhecimento sobre a Coleção de Periódicos do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Uberlândia (SISBI/UFU) disponíveis na Biblioteca Central do Campus Santa Mônica, por meio de tratamento técnico e levantamento de dados e documentos para a produção de um guia do acervo, contendo seu histórico, descrição e características.

O acervo de Periódicos da UFU, disponível no SISBI¹ é composto por cerca de 5.700 títulos de publicações seriadas, compreendendo todas as áreas do conhecimento, dos quais a maior parte, cerca de 3.000 títulos de periódicos, está disponível na Biblioteca Central do Campus Santa Mônica, contendo, sobretudo, publicações científicas, além das revistas de caráter técnico, artístico e cultural. Outra parte significativa do acervo de periódicos se encontra na Biblioteca Setorial do Umuarama, concentrando títulos principalmente das áreas de ciências biológicas e de saúde e ciências agrárias, para a qual deverá ser realizado projeto complementar, uma vez que se trata de um expediente necessário para sistematizar o acesso às coleções do mesmo tipo em um Sistema de Bibliotecas universitárias. Desta forma, o presente projeto concentra-se na Biblioteca Central do campus Santa Mônica do ponto de vista do tratamento técnico e manutenção do acervo, mas tem em vista toda a coleção de periódicos, que compreende as outras bibliotecas e constituem a totalidade das coleções, do ponto de vista histórico. Disso

¹ O Sistema de Bibliotecas (SISBI/UFU) foi criado em 1989, tendo como Biblioteca Central, onde funcionam todas as atividades de aquisição e processamento técnico, a biblioteca do campus Santa Mônica. O SISBI é formado por 8 (oito) bibliotecas que atendem toda a comunidade acadêmica, além de atender à demanda de pesquisa da comunidade externa, inclusive profissionais de educação da cidade de Uberlândia e cidades em seu entorno. O SISBI/UFU compreende a Biblioteca Central no campus Santa Mônica, e as bibliotecas setoriais nos campus Umuarama, Educação Física, Pontal, Monte Carmelo, Patos de Minas, Escola de Educação Básica (ESEBA), destinando espaços para utilização e serviços técnicos e administrativos, acervo diversificado, área para estudo em grupo e individual, empréstimo, pesquisa na base local e espaços especializados, como: hall para exposição, ilha de pesquisa, coleção memória UFU, sala de reserva, sala de audiovisual, espaço para notebooks, salas de coleções especiais, sala de estudo 24h, anfiteatro, sala de reprografia e salas de auto devolução.

decorre o enfoque do projeto na memória institucional do acervo, para além de prever o envolvimento do bolsista no seu tratamento ordinário.

Vale lembrar que o acesso ao acervo de periódicos especializados é um dos critérios de análise de avaliação do Ministério da Educação (MEC) que consta no seu instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e à distância (BRASIL, 2017), e sua (re)organização constante, é condição, não só para o ensino e pesquisa de qualidade, mas para possibilitar as metrificações cada vez mais exigidas pelas avaliações institucionais e órgãos de controle, o que implica reconhecer que a própria dinâmica dos avanços em tecnologia da informação, quanto as exigências do controle social impõe a necessidade de reorganização e reclassificação constante dos nossos acervos, tornando o trabalho com os mesmos uma tarefa permanente.

Quando nos referimos às bibliotecas universitárias, estamos tratando de um universo no qual as publicações científicas se fazem mais presentes e assumem a dupla função de se constituírem como fonte e documentação para estudos, mas também como local privilegiado no qual estas pesquisas se tornam públicas. Para Freitas (2006, p. 54), "[...] além de fonte para a história da ciência, o periódico científico pode ser considerado um espaço institucional dos cientistas, pois se insere dentro do universo das realizações e comunicação das atividades científicas". Nesse sentido, os periódicos são publicações que, por sua natureza, nos dão a conhecer a própria comunidade científica, seus métodos de trabalho e seus modos de produção do conhecimento.

Ao propormos uma abordagem historiográfica de um acervo, convém reconstituir um breve histórico acerca das características do tipo de material de trabalho que constitui o cerne deste projeto. Os periódicos científicos se constituíram como desdobramento de um sistema particular de comunicação que, antes mesmo do surgimento da imprensa, era feito por meio de cartas e atas. A comunicação por meio de missivas foi a forma inicial de transmissão de ideias, trocas, e mesmo de debate entre os primeiros cientistas. As correspondências eram enviadas entre os pares para relatar suas descobertas. Conforme Rodrigues e Marinho (2009)

[...] desde que começou a ser publicado, no século XVII, o periódico científico passou a proporcionar à comunidade científica um canal formal de comunicação, por meio da publicação de artigos originais que sistematizam os achados de pesquisas [tecno-científicas] capazes de contribuir para o avanço da ciência.

No Brasil, o chamado Periodismo surge século XIX com a vinda da Família Real e a transformação brasileira de colônia à sede da Corte, em 1808.

Embora as condições artificialmente criadas tivessem o intuito de transplantar as instituições portuguesas para o Brasil, servindo às necessidades da Corte portuguesa, acabaram por iniciar a institucionalização da cultura brasileira e por estimular os brasileiros a elaborar uma identidade nacional e organizarem-se como nação. (FREITAS, 2006, p. 55).

Se o surgimento dos primeiros periódicos contribuiu na formação da identidade nacional, guardadas as devidas proporções e características históricas, a constituição de um acervo no âmbito de uma instituição universitária ajuda a contar a história e a identidade da própria instituição. A título de exemplo, se considerarmos as formas mais comuns de aquisição de acervos nas bibliotecas, a saber: compra, doação e permuta² - ao levantarmos o histórico destas permutas de materiais científicos com outras instituições nacionais e estrangeiras, estamos avançando no entendimento sobre a formação, desenvolvimento e consolidação da própria instituição, com seus diversos departamentos, faculdades, institutos, unidades acadêmicas e administrativas, com seus anuários, boletins, anais de eventos, entre outras publicações que foram constantemente intercambiadas entre as instituições.

Tendo em vista a expansão da UFU, no que se refere tanto ao número de usuários do Sistema de Bibliotecas, quanto de seu próprio acervo, é de praxe, a reorganização e redimensionamento constante dos espaços destinados aos materiais e documentos diversos. Nesse sentido, por meio do Sub-projeto CT-INFRA 01/2013, foi possível ao SISBI a aquisição de estantes deslizantes para a acervamento da coleção de periódicos do campus Santa Mônica, de modo que o acervo pudesse ser acondicionado garantindo a sua preservação. Ao mesmo tempo, foi possível reduzir o espaço ocupado por estantes convencionais, liberando mais área para usuários e outras coleções. Um acervo nunca é algo estático, está sempre em transformação e necessita de acompanhamento permanente de uma equipe técnica especializada. Assim, é necessário cuidar do acervo, tanto do ponto de vista de sua organização formal, visando à rápida recuperação do material, quanto de seu planejamento a nível histórico e bibliométrico, tendo em vista sua constituição no passado e suas estratégias para o futuro.

² Conforme Política de Formação e Desenvolvimento do Acervo do SISBI/UFU vigente.

Com as mais recentes transformações tecnológicas, o suporte físico em papel, que dominou o formato das publicações no século XX, foi cedendo lugar ao documento digital no XXI e o conceito de acesso aberto, passou a vigorar com a perspectiva de tornar os artigos e publicações periódicas científicas disponíveis on-line e de livre acesso para os usuários. Assim, a tendência que se verifica é que a expansão destes documentos se dê cada vez mais em suporte digital, o que não implica dizer que os acervos em suporte físico serão preteridos, ou descartados, mas que este tipo de acervo adquire um caráter histórico, pois sua existência, para além de fontes de pesquisa, constitui um verdadeiro patrimônio bibliográfico que ajuda a contar a história da UFU e do ensino superior no Brasil.

Devido às transformações mencionadas há em questão duas realidades com relação aos suportes dos periódicos, o físico e o digital. No SISBI, o Setor de Bibliotecas Digitais, em função desta transição, e por sua localização física, cuida da manutenção do acervo físico tanto de periódicos, quanto de teses e dissertações impressas e, não obstante sua vocação enquanto setor esteja voltada, como diz seu próprio nome, para as bibliotecas digitais, o suporte físico em papel ainda se apresenta como alternativa de pesquisa, muitas vezes única, quando se trata de pesquisas históricas, por exemplo, e exige cuidado coordenado visando à preservação da informação independente do seu suporte.

Nesse sentido, com o intuito de “conhecer para valorizar”, este projeto se justifica pela necessidade de dar continuidade ao tratamento de um dos maiores e mais importantes acervos da UFU, no que tange à manutenção e organização do material físico, bem como elaborar materiais de pesquisa e divulgação capazes de fazer ampliar o interesse do público para esta coleção que, para além de se tratar de publicações científicas técnicas e culturais, Constituem-se como patrimônio bibliográfico e documental à serviço do público.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Viabilizar o tratamento e acesso ao conhecimento do acervo de periódicos impressos da UFU ampliando e aperfeiçoando os canais de disseminação científica da universidade.

3.2 Objetivos específicos

- Organizar o acervo físico de acordo com critérios bibliométricos;
- Verificar e desmembrar fascículos para lançamento no sistema;
- Levanta informações gerais e específicas sobre o acervo;
- Pesquisar e produzir conteúdo informativo sobre o histórico e características do acervo, como releases, descrições, fotografias, estatísticas, relatórios;
- Produzir um Guia visando à disseminação do conteúdo sobre o acervo e o estabelecimento de um arquivo ou memória institucional acerca deste bem científico e cultural.

4 METODOLOGIA

A metodologia para este projeto consiste na análise quantitativa e o “trabalho de campo”, envolvendo diretamente o acervo físico, sua manutenção, organização e levantamento estatístico; e qualitativa, que compreende o lançamento de metadados no sistema de gerenciamento do acervo, levantamento de informações por meio de documentos, procedimentos, portarias e normas institucionais e entrevistas com servidores/as que já trabalharam diretamente no setor para organização de um dossiê histórico sobre o acervo.

5 AVALIAÇÃO

A avaliação do projeto será feita mensalmente, via relatórios gerados pelo sistema, bem como por coleta de dados estatísticos e relatórios produzidos pelo(s) bolsista(s) juntamente com a equipe técnica.

6 PARTICIPANTES DO PROJETO DE ENSINO

Orientador: Supervisão e acompanhamento do projeto. Deverá ser oferecido pelo orientador o treinamento inicial, introduzindo os conceitos e técnicas relativos ao tratamento físico do acervo, bem como sobre os processos de trabalho e produção de relatórios e textos juntamente com o bolsista.

Bolsista: Deverá ser estudante dos cursos de História, Filosofia, Pedagogia, Letras ou Jornalismo. O bolsista realizará as seguintes atividades: organização física do acervo, levantamento de títulos e fascículos, alimentação de dados estatísticos, desmembramento

de fascículos e lançamento de informações no sistema de gerenciamento de acervo do SISBI/UFU necessários à alimentação dos metadados para recuperação da informação pelos usuários, leitura bibliográfica e produção de textos e relatórios.

Colaborador: Deverão ser estudantes dos cursos de História, Filosofia, Pedagogia, Letras ou Jornalismo. O bolsista realizará as seguintes atividades: organização física do acervo, levantamento de títulos e fascículos, alimentação de dados estatísticos, desmembramento de fascículos e lançamento de informações no sistema de gerenciamento de acervo do SISBI/UFU necessários à alimentação dos metadados para recuperação da informação pelos usuários, leitura bibliográfica e produção de textos e relatórios.

7 IMPACTO DO PROJETO DE ENSINO

Espera-se com este projeto que haja a ampliação do interesse pelo acervo de periódicos, uma vez que sua organização, quantificação, qualificação e maior detalhamento das informações nas ferramentas de busca, possibilitarão melhor contato do acervo com os usuários. A geração de dados estatísticos e relatórios poderão indicar os melhores caminhos para o aperfeiçoamento da política de acervos, bem como aferir numericamente a utilização deste material. Do ponto de vista do aprimoramento discente, mais do que a simples experiência institucional, conforme classificação do subprograma ao qual se vincula este projeto, o bolsista e o(s) colaborador(es) selecionados terão, ainda, a oportunidade de vivenciar parte do trabalho relacionado ao cotidiano do mundo científico e suas formas de difusão.

8 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividades	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Seleção e cadastro dos estudantes	X						
Organização da equipe de trabalho	X	X					
Treinamentos		X					
Organização do acervo		X	X	X	X	X	X

Levantamento de informações gerais e específicas sobre o acervo				X	X	X	X
Pesquisa e produção de conteúdo informativo sobre o histórico e características do acervo					X	X	X
Produção do Guia do Acervo						X	X

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e a distância diretoria de avaliação da educação superior DAES**. Sistema nacional de avaliação da educação superior – SINAES – reconhecimento, renovação de reconhecimento. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_reconhecimento.pdf. Acesso em: 23 maio 2022.

FREITAS, Maria Helena. Considerações acerca dos primeiros periódicos científicos brasileiros. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 35, n. 3, p. 54-66, 2006.

LUCA, Tania Regina de. A história dos, nos e por meio dos periódicos. *In*: PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). **Fontes históricas**, São Paulo: Contexto, 2005. p. 111-153.

LUCA, Tania Regina de. Notas sobre os historiadores e suas fontes. *Revista Eletrônica Métis. História e Cultura*, Caxias do Sul, v. 11, n. 21, p. 13-21, 2012. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/126896>. Acesso em: 23 maio 2022.

RODRIGUES, Jeorgina Gentil; MARINHO, Sandra Maria Osório Xavier. Trajetória do periódico científico na Fundação Oswaldo Cruz: perspectivas da Biblioteca de Ciências Biomédicas. **História Ciências e Saúde**: Manguinhos, São Paulo, v. 16, n. 2, 2009. DOI <https://doi.org/10.1590/S0104-59702009000200015>